



Dinocistos Quaternários Produzidos por Células Móveis de Dinoflagelados Potencialmente Tóxicas Depositados no Talude Médio da Região de Albacora da Bacia de Campos RJ/Brasil
Quaternary Dinocysts Produced by Dinoflagellate Mobile Cells Potentially Toxic Deposited at the Medial Slope from the Albacora Region of Campos Basin RJ/Brazil

Jaqueline Torres de Souza¹; João Graciano Mendonça Filho²;
Antonio Donizeti de Oliveira² & Mariângela Menezes³

¹ Universidade do Grande Rio - Ciências Biológicas. Rua Prof. José de Souza Herdy, 1.160

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, CCMN. Av. Athos da Silveira Ramos, 274,

³ Museu Nacional do Rio de Janeiro - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão

E-mails: jaqueline.torresouza@bol.com.br;

graciano@geologia.ufrj.br; donizeti@geologia.ufrj.br

Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007

A evolução do Quaternário marinho brasileiro tem sido consideravelmente estudada nas regiões costeiras, o que não ocorre no talude continental, que é pouco conhecido. A exploração na Bacia de Campos tem se voltado cada vez mais para reservatórios de águas profundas visando a descoberta de novas reservas de hidrocarbonetos. Entretanto, poucas são as informações extraídas do estudo do microplâncton de parede orgânica, em especial os dinocistos, presente nos sedimentos quaternários de águas profundas da Bacia de Campos, de grande interesse para a indústria de petróleo. As determinações dos parâmetros paleoceanográficos e suas variações no talude recente são valiosas ferramentas a serem utilizadas na modelagem de depósitos de águas profundas e têm aplicação imediata na construção de modelos preditivos no Mioceno e mesmo no Oligoceno. A necessidade de melhorar a preparação de amostras de testemunhos de idade holocênica e pleistocênica da Bacia de Campos possibilitou realizar este estudo direcionado a taxonomia das espécies de dinocistos do período Quaternário, visando melhor entender a paleoecologia desses organismos, paleoceanografia

e paleoambiente da área estudada. Além do estudo taxonômico, foram estimadas as assembléias de dinocistos uma vez que respondem melhor ao fator paleonutriente, paleoprodutividade, paleossalinidade e paleotemperatura. Um aspecto inédito abordado no presente trabalho foi a averiguação de afinidade entre os dinocistos quaternários com as respectivas células móveis de dinoflagelados recentes, muitos dos quais potencialmente produtores de toxinas. Essa idéia surgiu após o XI Congresso Brasileiro de Ficologia & Simpósio Latino-americano Sobre Algas Nocivas onde participaram estudantes e pesquisadores da área de biologia e geologia. Viu-se então uma experiência excelente e de grande oportunidade para união de esforços multi e interdisciplinares em área tão pouco estudada. O estudo foi realizado em três testemunhos de *Piston Cores* (PC-01e PC-27) área de Marlim cedidas pela PETROBRAS. Foram analisadas para o presente trabalho 26 lâminas: 15 lâminas do poço PC-01 e 11 lâminas do poço PC-27. O período estudado é um importante elo entre dinocistos do Cretáceo e Terciário e recentes.